



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL Nº 68/IX-2º/2007

(Moção/Deliberação sobre
Estudo da Solução para a Frente Praias)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Fevereiro de 2007, realizada no dia 22 de Fevereiro de 2007, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

A Costa da Caparica tem vivido nestes últimos três meses uma situação em termos de defesa costeira que se pode classificar de temor constante sob a perspectiva de que o mar consiga galgar as defesas (fracas) costeiras existentes.

Como não se conhece até à data a decisão da tutela sobre a criação de uma comissão de monitorização desta zona de costa, até talvez por não ter existido tempo útil para o efeito, e como nos últimos dias mais uma vez se assistiu a nova investida do mar, investida essa que provocou a destruição muito significativa do enrocamento existente entre o sétimo esporão situado na Praia do Norte e a Praia do INATEL, veio de novo colocar em causa as medidas tomadas pelas entidades competentes sobre a melhor solução de defesa para este troço de costa da Cidade da Costa da Caparica.

Sabendo-se, que a monitorização desta parte de costa e correspondente evolução marítima, é prestada por bóia técnica sedeadada em Sines;



EDITAL Nº 68

Sabendo-se do esforço feito pelos técnicos do INAG e pelo Sr. Professor Veloso Gomes, na procura de uma solução que estabilize toda esta linha de costa;

Atendendo que existe de concreto numa primeira fase, a colocação de 650.000 ton. de areia no campo de esporões da Costa da Caparica, a ser retiradas do desassoreamento do canal navegável do estuário do Tejo;

Considerando que, está também prevista a colocação de 2.350.000, perfazendo um total de três milhões de m³ de areia entre a Praia de Saúde e a Praia do INATEL, o qual ainda terá de ser objecto de Concurso Público internacional;

Considerando que, não existe a certeza que esta situação venha a obter resultados, até porque no estudo base elaborado na recuperação de defesa costeira é dito *ipsis verbis* "que as Praias de S. João virão a beneficiar de forma indirecta do preenchimento artificial de areias a colocar no troço entre o esporão um a sul e a praia do INATEL";

Considerando que, é vasto o património ameaçado, a título de exemplo, (não excluindo os bares de praia que se encontram recolocados no tardoz da duna, sob orientação expressa da CCRDLVT), Av. Afonso de Albuquerque e infra-estruturas subjacentes, S. João / Stº António, milhares de fogos e comércio de índole legal, Urbanização da Praia do Sol (cerca de 350 fogos e estabelecimentos comerciais), INATEL, que se encontra há perto de sessenta anos neste local;

Considerando que, o património perdido, também é bastante vasto, nomeadamente a destruição de habitats de várias espécies, destruição de cobertura de dunas e areal;



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

3

EDITAL Nº 68

Atendendo ao atrás exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em plenário no dia 22 de Fevereiro de 2007, solicita a S.E. o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional que considere a elaboração de um estudo pormenorizado do estuário do Tejo e da zona de influência costeira, que medeia entre o estuário do rio Tejo e as Praias de S. João e Costa da Caparica, onde se possa determinar diversas situações que venham a resultar numa solução que seja considerada eficaz para a resolução deste problema que ameaça eternizar-se e vir constantemente a ser notícia pelas piores razões.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 23 de Fevereiro de 2007

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)